

Contas Nacionais Trimestrais

1º Trimestre de 2004

PRODUTO INTERNO BRUTO REGISTA VARIAÇÃO HOMÓLOGA DE 0,1% EM VOLUME NO 1º TRIMESTRE DE 2004

O Produto Interno Bruto (PIB) português cresceu 0,1% em termos reais no 1º trimestre de 2004 face ao período homólogo, traduzindo uma melhoria relativamente ao trimestre anterior, em virtude da recuperação da procura interna. O contributo da procura externa líquida para o crescimento homólogo do PIB foi desfavorável, ao contrário dos trimestres anteriores, em consequência da aceleração das Importações de Bens e Serviços e da desaceleração das Exportações de Bens e Serviços.

Produto Interno Bruto cresce 0,1% em termos reais no 1º trimestre de 2004

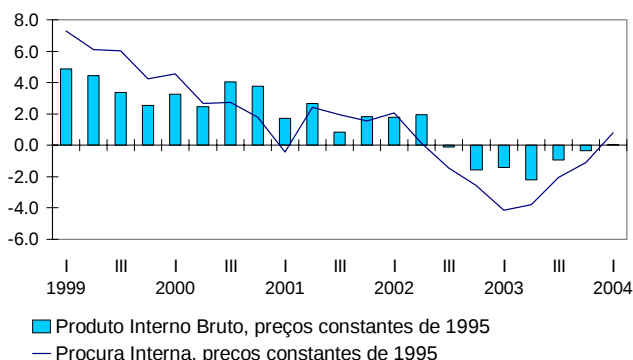
O PIB português cresceu 0,1% em volume no 1º trimestre de 2004, em termos homólogos, traduzindo uma melhoria face ao trimestre anterior (variação de -0,4%). Este comportamento foi determinado pela recuperação da procura interna, que cresceu 0,8% relativamente ao período homólogo. Para esta recuperação da procura interna contribuíram a generalidade das suas componentes.

A melhoria verificada ao nível da procura interna foi acompanhada por uma aceleração do crescimento das Importações de Bens e Serviços, que se cifrou em 5,0% em volume no 1º trimestre de 2004. Inversamente, as Exportações de Bens e Serviços desaceleraram em termos homólogos. Em consequência verificou-se um contributo negativo da Procura Externa Líquida para o crescimento homólogo do PIB (-0,8 pontos percentuais).

Face ao 4º trimestre de 2003, o crescimento do PIB português foi de 0,6% em volume no 1º trimestre de 2004.

Produto Interno Bruto e Procura Interna

Taxa de variação homóloga, %



Composição do crescimento em volume do PIB

Taxa de variação, %

	Taxa de Variação Homóloga				
	1ºT 03	2ºT 03	3ºT 03	4ºT 03	1ºT 04
Procura Interna	-4.2	-3.8	-2.0	-1.1	0.8
Exportações	5.9	0.4	3.9	5.6	3.8
Importações	-2.5	-3.9	0.2	2.7	5.0
PIB	-1.4	-2.2	-0.9	-0.4	0.1

	Contribuição para o crescimento do PIB				
	1ºT 03	2ºT 03	3ºT 03	4ºT 03	1ºT 04
Procura Interna	-4.6	-4.1	-2.2	-1.2	0.9
Procura Ext. Líq.¹	3.2	1.9	1.3	0.8	-0.8
PIB	-1.4	-2.2	-0.9	-0.4	0.1

¹ - Procura Externa Líquida (Exportações líquidas de Importações)

Consumo Privado cresce 1,6% em volume face ao trimestre homólogo

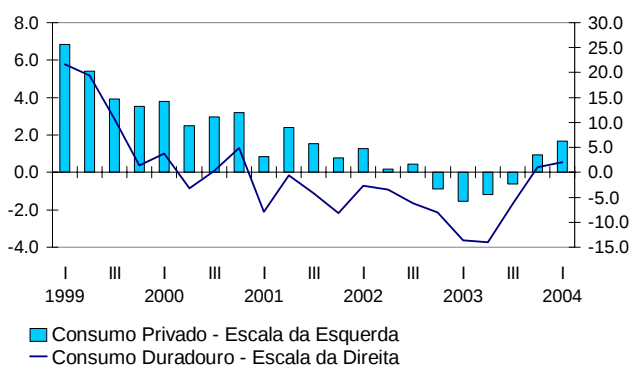
O consumo privado das famílias residentes (incluindo Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias - ISFLSF) registou uma variação homóloga de 1,6% em termos reais, continuando a trajectória ascendente verificada em trimestres anteriores. Este comportamento do consumo privado traduziu-se num contributo de 1 ponto percentual para o crescimento homólogo do PIB.

À semelhança do trimestre anterior, as despesas das famílias (no território económico) com a aquisição de bens e serviços correntes (não alimentares) evidenciaram uma aceleração em volume face ao período homólogo (de 1,1% no 4º trimestre de 2003, para 1,8% no trimestre seguinte). Igualmente em aceleração estiveram as despesas das famílias com a aquisição de bens de consumo duradouro, cujo crescimento homólogo se cifrou em 2,1% em volume no 1º trimestre de 2004.

Consumo Privado (no território económico)

Preços constantes de 1995

Taxa de variação homóloga, %



Investimento em terreno positivo

No 1º trimestre de 2004, o Investimento cresceu em termos homólogos (0,6% em volume), em resultado da melhoria verificada em todas as suas componentes.

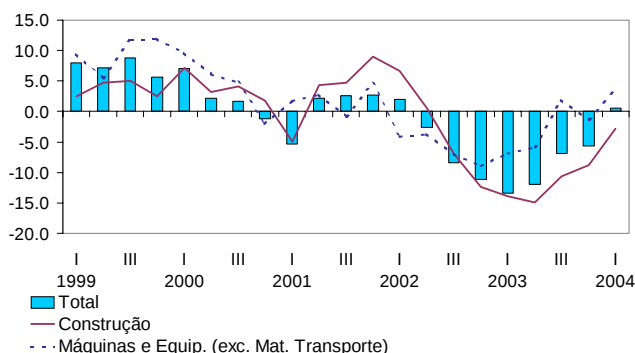
A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) em Máquinas e Equipamentos (excepto Material de Transporte) cresceu 3,5% em volume no 1º trimestre de 2004 face ao período homólogo (-1,4% no 4º trimestre de 2003). A FBCF em Material de Transporte cresceu 8,6% em volume relativamente ao trimestre homólogo (-3,1% no 4º trimestre de 2003), influenciada pela componente automóvel (reflectindo o efeito das vendas de veículos pesados e de ligeiros de passageiros destinados a empresas de aluguer).

A FBCF em Construção, embora ainda em quebra face ao trimestre homólogo (variação de -2,8% em volume), registou um comportamento menos desfavorável do que no trimestre anterior (-8,8%).

Investimento

Preços constantes de 1995

Taxa de variação homóloga, %



Importações crescem 5,0% face ao período homólogo

Segundo os dados mais recentes disponíveis para o comércio internacional de bens e serviços, as Importações de Bens e Serviços cresceram 5,0% em volume face a igual período do ano anterior. Este comportamento, que denota uma aceleração face ao registo homólogo do 4º trimestre de 2003 (2,7%), esteve relacionado com a melhoria verificada ao nível da procura interna, particularmente no que diz respeito aos bens de investimento.

Adicionalmente, este dinamismo das Importações de Bens e Serviços esteve também associado à constituição de *stocks* ao nível dos bens alimentares e de alguns bens duradouros (nomeadamente em resultado do arranque da 3ª geração das telecomunicações móveis).

As Exportações de Bens e Serviços desaceleraram passando de um crescimento homólogo em volume de 5,6% no 4º trimestre de 2003, para 3,8% no primeiro trimestre de 2004.

Em termos nominais, o saldo da balança de bens e serviços, medido em percentagem do PIB, agravou-se, passando de -5,3% no 4º trimestre de 2003 para -6,6% no primeiro trimestre do corrente ano. A Necessidade de Financiamento da economia portuguesa, igualmente medida em percentagem do

PIB, fixou-se em -4,7% no 1º trimestre de 2004 (-1,2% no período anterior). Este agravamento ficou a dever-se à já mencionada deterioração da balança de bens e serviços, bem como ao contributo menos positivo do saldo das transferências correntes com o resto do mundo.

Valor Acrescentado Bruto (VAB) por ramos de actividade

A óptica da oferta, à semelhança do verificado na análise da despesa, revelou igualmente a melhoria da actividade económica no 1º trimestre de 2004. A generalidade dos ramos de actividade contribuiu para este comportamento.

Destaque-se o agregado Electricidade, Gás e Água, que continuou a evidenciar um elevado crescimento em volume (5,1%), em aceleração face ao trimestre anterior (4,6%). O VAB dos ramos Transportes e Comunicações esteve também em destaque, crescendo 4,6% em volume face ao período homólogo.

Embora tenha continuado a denotar uma quebra em termos homólogos, saliente-se ainda o VAB do ramo Construção, que evoluiu de uma variação em volume de -8,4% no 4º trimestre de 2003, para -3,3% no primeiro trimestre de 2004.

Notas Metodológicas:

Neste exercício de contas trimestrais foi incorporada nova e revista informação, originando também revisões em alguns agregados, destacando-se:

- Os índices de curto prazo (vendas no comércio a retalho, vendas na indústria, produção industrial, preços na produção industrial e vendas nos serviços) na sua versão mais recente;
- A versão mais recente da Balança de Pagamentos (Janeiro a Março de 2004), com revisões desde Janeiro de 2002 para algumas das suas componentes. Destaque-se as alterações ao nível da rubrica 'Viagens e Turismo', responsável pelas revisões ocorridas no agregado Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes.
- O comércio internacional de bens na versão Janeiro a Dezembro de 2003, com implicações ao nível da componente externa anteriormente estimada para os trimestres de 2003, nomeadamente a revisão em alta do crescimento das Exportações de Bens e Serviços no conjunto do ano. Por este motivo, a variação anual estimada para o PIB em 2003 é agora de -1,2% em volume, face ao anteriormente estimado (-1,3%), enquanto que as variações homólogas para o 3º e 4º trimestres de 2003 foram igualmente revistas em alta, situando-se em -0,9% e -0,4% em volume, respectivamente. Relembre-se que, tal como referido no anterior Destaque das Contas Nacionais Trimestrais, a versão então utilizada para a estimação do comércio internacional de bens tinha sido a de Janeiro a Novembro de 2003, em conjunto com uma estimativa rápida dos fluxos intra-comunitários para o mês de Dezembro;
- A revisão dos deflatores do comércio internacional de bens referentes ao 4º trimestre de 2003, por incorporação da informação relativa aos 3 meses do trimestre (recorde-se que na primeira versão das Contas Nacionais Trimestrais desse trimestre, os referidos índices apenas incluíam informação relativa aos meses de Outubro e Novembro). Esta revisão foi particularmente visível ao nível das importações, cujo deflator é agora mais elevado;
- Informação mais recente sobre o sector financeiro (Estatísticas Monetárias e Financeiras - Banco de Portugal), com importantes revisões ao nível de algumas variáveis;

Nesta primeira estimativa das Contas Nacionais Trimestrais para o 1º trimestre de 2004 foi usada a versão preliminar Janeiro a Março de 2004 do comércio internacional de bens (face à versão preliminar Janeiro a Março de 2003). Para além das habituais correcções por via do tratamento dos bens entrados para reparação, note-se ainda que foram introduzidas correcções adicionais no sentido de eliminar problemas de comparabilidade detectados, pelo que a informação incorporada pelas Contas Nacionais Trimestrais não coincide exactamente com a divulgada pelas Estatísticas do Comércio Internacional. Em matéria de deflatores do comércio internacional de bens, foram utilizados os índices calculados com informação relativa aos 2 primeiros meses do trimestre.

Os agregados trimestrais que compõem o PIB nas ópticas da despesa e da oferta são estimados com recurso a indicadores associados que se encontram corrigidos de sazonalidade. O método de correcção sazonal adoptado é o indirecto, i.e., o PIB é o resultado dos diversos agregados que o compõem, corrigidos de sazonalidade. Estes procedimentos de correcção sazonal podem sempre determinar a alteração dos perfis trimestrais de algumas séries disponibilizadas.

Estas estimativas incorporam informação disponibilizada até ao dia 4 de Junho de 2004, alguma da qual passível de ser revista.

No próximo Destaque das Contas Nacionais Trimestrais, relativo ao 2º trimestre de 2004, espera-se que estejam já incorporadas as Contas Nacionais Anuais Provisórias relativas ao ano de 2002, que entretanto serão finalizadas e disponibilizadas.

CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS
DESPESA (PIB pm) - PREÇOS CORRENTES

Unidade: Milhões de Euros

ANOS	TRIMESTRES	DESP. DE CONS. FINAL		FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL	EXPORT. (FOB)	IMPORT. (FOB)	PIB
		FAM. RES. E ISFLSF	ADM. PÚB.				
2000	I	17 582.8	5 720.2	8 347.5	8 740.8	12 282.8	28 108.5
	II	17 759.8	5 868.8	8 161.3	8 786.0	11 921.2	28 654.7
	III	18 082.9	5 997.9	8 360.2	9 188.2	12 406.1	29 223.1
	IV	18 158.7	6 110.0	8 373.2	9 733.9	12 813.8	29 562.0
2001	I	18 495.3	6 214.7	8 164.3	9 474.0	12 565.2	29 783.1
	II	18 908.2	6 328.2	8 465.2	9 528.9	12 724.5	30 506.0
	III	18 990.9	6 456.9	8 714.8	9 197.9	12 492.1	30 868.4
	IV	18 863.8	6 596.7	8 626.7	9 703.6	12 147.3	31 643.5
2002	I	19 372.0	6 733.4	8 397.7	9 312.9	12 045.5	31 770.5
	II	19 629.7	6 842.3	8 391.4	9 938.0	12 276.3	32 525.1
	III	19 801.6	6 910.6	8 171.9	9 860.6	12 359.2	32 385.5
	IV	19 658.6	6 936.7	7 883.1	9 968.5	11 957.1	32 489.8
2003	I	19 873.4	6 930.7	7 452.9	9 865.2	11 948.9	32 173.3
	II	20 110.4	6 914.2	7 396.4	9 812.6	11 528.1	32 705.5
	III	20 341.3	6 902.1	7 529.5	9 928.8	12 092.3	32 609.4
	IV	20 363.4	6 902.3	7 426.0	10 246.1	11 997.7	32 940.1
2004	I	20 658.4	6 916.3	7 453.5	10 052.5	12 214.0	32 866.7

CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS
DESPESA (PIB pm) - PREÇOS CONSTANTES 1995

Unidade: Milhões de Euros

ANOS	TRIMESTRES	DESP. DE CONS. FINAL		FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL	EXPORT. (FOB)	IMPORT. (FOB)	PIB
		FAM. RES. E ISFLSF	ADM. PÚB.				
2000	I	15 453.5	4 487.8	7 176.2	8 483.3	11 420.9	24 213.7
	II	15 365.8	4 527.5	6 880.8	8 253.6	10 896.2	24 165.3
	III	15 514.7	4 564.0	7 029.6	8 500.3	10 986.7	24 656.2
	IV	15 544.8	4 598.9	6 861.2	8 688.0	11 120.7	24 606.5
2001	I	15 564.9	4 634.2	6 793.8	8 782.4	11 183.1	24 631.4
	II	15 718.9	4 672.3	7 031.7	8 645.3	11 302.2	24 805.4
	III	15 708.2	4 713.4	7 210.2	8 424.1	11 227.9	24 867.4
	IV	15 621.1	4 755.2	7 047.0	8 757.2	11 159.7	25 060.6
2002	I	15 826.6	4 793.3	6 930.8	8 637.5	11 153.5	25 074.7
	II	15 785.3	4 820.8	6 848.2	9 064.4	11 270.6	25 288.2
	III	15 791.4	4 834.0	6 603.4	8 872.2	11 298.9	24 841.4
	IV	15 624.7	4 832.7	6 264.6	8 812.6	10 904.7	24 669.1
2003	I	15 581.6	4 822.1	6 001.0	9 143.1	10 871.6	24 715.6
	II	15 587.6	4 800.8	6 026.6	9 101.0	10 828.0	24 727.3
	III	15 739.7	4 780.8	6 151.8	9 222.6	11 323.2	24 610.7
	IV	15 760.4	4 759.6	5 913.4	9 304.4	11 195.5	24 581.3
2004	I	15 831.4	4 751.6	6 034.1	9 492.0	11 418.8	24 729.7

DESPESA (PIB pm) - PREÇOS CONSTANTES 1995
TAXAS DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA

Unidade: Percentagem

ANOS	TRIMESTRES	DESP. DE CONS. FINAL		FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL	EXPORT. (FOB)	IMPORT. (FOB)	PIB
		FAM. RES. E ISFLSF	ADM. PÚB.				
2001	I	0.7	3.3	-5.3	3.5	-2.1	1.7
	II	2.3	3.2	2.2	4.7	3.7	2.6
	III	1.2	3.3	2.6	-0.9	2.2	0.9
	IV	0.5	3.4	2.7	0.8	0.4	1.8
2002	I	1.7	3.4	2.0	-1.6	-0.3	1.8
	II	0.4	3.2	-2.6	4.8	-0.3	1.9
	III	0.5	2.6	-8.4	5.3	0.6	-0.1
	IV	0.0	1.6	-11.1	0.6	-2.3	-1.6
2003	I	-1.5	0.6	-13.4	5.9	-2.5	-1.4
	II	-1.3	-0.4	-12.0	0.4	-3.9	-2.2
	III	-0.3	-1.1	-6.8	3.9	0.2	-0.9
	IV	0.9	-1.5	-5.6	5.6	2.7	-0.4
2004	I	1.6	-1.5	0.6	3.8	5.0	0.1

**CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS
OFERTA (VAB) - PREÇOS CORRENTES**

Unidade: Milhões de Euros

ANOS	TRIMESTRES	AGRIC., SILVIC., PESCAS	INDÚSTRIA E ELECTRICIDADE	CONSTRUÇÃO	SERVIÇOS	VAB + IMPOSTOS
2000	I	879.3	5 301.9	2 004.4	17 294.4	28 223.1
	II	884.0	5 349.8	2 021.9	17 636.9	28 609.7
	III	902.8	5 506.5	2 062.8	17 979.9	29 187.4
	IV	935.6	5 616.8	2 016.9	18 292.8	29 528.3
2001	I	982.6	5 540.8	2 012.6	18 662.6	29 879.8
	II	1 017.0	5 602.5	2 178.4	19 087.3	30 601.2
	III	1 039.0	5 668.0	2 233.6	19 220.2	30 887.3
	IV	1 048.4	5 775.2	2 259.7	19 626.0	31 432.8
2002	I	1 045.4	5 708.4	2 198.5	19 746.4	31 740.3
	II	1 046.3	5 784.9	2 299.7	20 068.7	32 371.4
	III	1 051.2	5 842.0	2 174.6	20 120.8	32 413.3
	IV	1 060.0	5 880.9	2 045.4	20 318.5	32 491.5
2003	I	1 075.8	5 855.3	2 003.7	20 216.9	32 346.5
	II	1 088.5	5 759.5	2 041.5	20 438.2	32 499.9
	III	1 098.0	5 893.9	1 988.3	20 471.8	32 713.7
	IV	1 104.2	5 986.2	1 889.5	20 605.4	33 301.1
2004	I	1 124.1	6 047.2	1 966.0	20 588.4	33 081.3

CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS
OFERTA (VAB) - PREÇOS CONSTANTES 1995

Unidade: Milhões de Euros

ANOS	TRIMESTRES	AGRIC., SILVIC., PESCAS	INDÚSTRIA E ELECTRICIDADE	CONSTRUÇÃO	SERVIÇOS	VAB + IMPOSTOS
2000	I	945.2	5 138.3	1 583.9	14 698.1	24 281.8
	II	928.9	5 166.2	1 526.3	14 867.9	24 225.7
	III	916.1	5 299.1	1 557.7	15 027.2	24 561.3
	IV	906.9	5 307.0	1 520.9	15 159.3	24 572.9
2001	I	901.1	5 304.0	1 522.6	15 266.5	24 643.8
	II	907.2	5 333.9	1 585.9	15 566.4	24 875.2
	III	924.9	5 345.4	1 619.3	15 474.2	24 860.0
	IV	954.5	5 347.5	1 637.1	15 549.5	24 985.7
2002	I	995.7	5 289.1	1 585.4	15 469.3	25 032.8
	II	1 019.6	5 402.1	1 590.7	15 684.8	25 261.7
	III	1 026.2	5 345.7	1 513.6	15 468.0	24 923.0
	IV	1 015.5	5 311.6	1 425.1	15 447.1	24 689.9
2003	I	993.4	5 288.5	1 380.6	15 356.2	24 649.7
	II	975.4	5 294.5	1 372.9	15 516.4	24 731.2
	III	967.1	5 364.4	1 360.3	15 543.6	24 635.8
	IV	964.8	5 298.7	1 305.4	15 455.4	24 658.6
2004	I	995.7	5 312.8	1 334.7	15 526.6	24 700.4

OFERTA (VAB) - PREÇOS CONSTANTES 1995
TAXAS DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA

Unidade: Percentagem

ANOS	TRIMESTRES	AGRIC., SILVIC., PESCAS	INDÚSTRIA E ELECTRICIDADE	CONSTRUÇÃO	SERVIÇOS	VAB + IMPOSTOS
2001	I	-4.7	3.2	-3.9	3.9	1.5
	II	-2.3	3.2	3.9	4.7	2.7
	III	1.0	0.9	4.0	3.0	1.2
	IV	5.2	0.8	7.6	2.6	1.7
2002	I	10.5	-0.3	4.1	1.3	1.6
	II	12.4	1.3	0.3	0.8	1.6
	III	11.0	0.0	-6.5	0.0	0.3
	IV	6.4	-0.7	-12.9	-0.7	-1.2
2003	I	-0.2	0.0	-12.9	-0.7	-1.5
	II	-4.3	-2.0	-13.7	-1.1	-2.1
	III	-5.8	0.3	-10.1	0.5	-1.2
	IV	-5.0	-0.2	-8.4	0.1	-0.1
2004	I	0.2	0.5	-3.3	1.1	0.2

Abreviaturas e expressões utilizadas:

- Adm. Púb. – Administrações Públicas.
- Agric., Silvic., Pescas – Agregado dos ramos Agricultura, Silvicultura e Pescas.
- Dep. De Cons. Final – Despesas de Consumo Final.
- Export. (FOB) – Exportações de Bens e Serviços, incluindo turismo, a preços FOB (*Free On Board*).
- Fam. Res. – Famílias Residentes.
- FBC – Formação Bruta de Capital (ou Investimento); inclui: Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), Aquisições Líquidas de Cessões de Objectos de Valor (ACOV) e Variação de Existências.
- Import. (FOB) – Importações de Bens e Serviços, a preços FOB (*Free On Board*).
- Impostos – Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos e a importação.
- ISFLSF – Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias.
- ISP – Imposto Sobre os Produtos Petrolíferos.
- IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado.
- PIB – Produto Interno Bruto a preços de mercado.
- SEC – Sistema Europeu de Contas.
- UEM – União Económica e Monetária.
- VAB – Valor Acrescentado Bruto a preços de base.

Os quadros estatísticos deste destaque fazem parte de um conjunto mais alargado de informação que pode ser consultado no *Infoline*, em www.ine.pt, no Tema 'Economia e Finanças', Sub-tema 'Contas Nacionais e Regionais'.